



AS CONTRIBUIÇÕES DA ÉTICA COMO NORTEADORA DO CURRÍCULO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTA CATARINA

Josiane Corrêa Afonso

Pós-graduanda de Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica.
josianecorreaafonso@gmail.com

Icaro Coriolano Honório

Doutorando em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental e Mestre em Gestão de Negócios Turísticos. icarocoriolano@gmail.com

RESUMO

Este artigo teve como objetivo pesquisar o currículo escolar para entender como a escola realiza suas práticas pedagógicas norteadas pelo tema Ética. Trata-se de um tema relevante para estudos e análise, visando aprimoramento de práticas pedagógicas que atendam às demandas existentes nas instituições escolares. Inúmeros autores apontam para currículos organizados não apenas com conteúdos isolados. Sendo assim, os profissionais da educação têm como orientar-se para melhorar a qualidade da sua ação pedagógica. A metodologia utilizada foi uma ampla pesquisa bibliográfica, utilizando como referência, principalmente, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a BNCC, salientando o que há de mais importante sobre Ética, e uma pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário, contendo perguntas de cunho qualitativo e quantitativo, aos professores da Escola de Educação Básica Santa Catarina, da rede estadual de ensino da cidade de São Francisco do Sul.

Palavras-chave: Ética. Currículo Escolar. Educação. Professor.

ABSTRACT

This article aimed to research the school curriculum to understand how the school performs its pedagogical practices guided by the theme Ethics. This is a relevant theme for studies and analysis, aiming at improving pedagogical practices that meet the demands existing in school institutions. Ethics is currently present in the Common National Curriculum Base (BNCC) as a foundation for teachers to use in their planning. Thus, education professionals can orient themselves to improve the quality of their pedagogical action. The methodology used was the bibliographic research, using mainly the National Curriculum Parameters (PCNs) and the BNCC as a reference, highlighting the most important about Ethics, and a field research, where a questionnaire containing 10 questions was applied. of qualitative and quantitative nature, to the teachers of the Santa Catarina School of Basic Education, of the state school system of the city of São Francisco do Sul.

Keywords: Ethics. School Curriculum. Education. Teacher.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um estudo de caso sobre as contribuições da ética como norteadora do currículo escolar para a formação dos alunos. Historicamente, vem se discutindo o tema Ética como norteador das práticas pedagógicas, até chegar atualmente como documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um material de referência pedagógica. Porém, esse documento é um ponto de partida, não de chegada. Sendo assim, a BNCC tem que ser apropriada a todos e nortear o currículo escolar.

Quando sugerimos a ética para os profissionais da educação e os significados que ela pode desencadear na vida destes profissionais, que são exemplos a serem seguidos pelos educandos, deparamo-nos com algo que está diretamente ligado a compromissos e responsabilidades.

Buscou-se como objetivo principal, neste artigo, pesquisar junto aos professores o currículo escolar da Escola de Educação Básica Santa Catarina, para entender como a escola realiza suas práticas pedagógicas norteadas com o tema Ética, bem como questionar se os professores estão pautados na ética para desenvolver no educando o ensino-aprendizagem, com valores que estruturam a sua formação para viver em sociedade.

2 CONCEITUAÇÃO DA ÉTICA

Mas afinal, o que é ética? Para Valls (2008, p. 7), “ética é um tipo de estudo ou reflexão científica e filosófica sobre os costumes e as ações humanas, podendo ser entendida como a própria realização de um tipo de comportamento”. Sendo assim, o conceito de ética traz diferentes significados, conforme a situação e o contexto em que a pessoa está inserida, como bem ou mal, certo ou errado.

Segundo o dicionário Aurélio (1999), a ética é o “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto”.

Para Stukart (2003), a ética é uma palavra que vem do grego *ETHOS*, que significa estudo de caráter, juízo do ser humano e reflete sobre a situação vivida. Para ele, “a ética não analisa o que o homem faz, como a psicologia e a sociologia, mas o que ele deveria fazer; é um juízo de valores, como virtude, justiça, felicidade, e não um julgamento da realidade” (STUKART, 2003, p.14).

Cotrim (1999, p. 215) diz que “a ética busca aplicar o conhecimento sobre o ser para construir aquilo que deve ser e, para isso, é indispensável uma boa parcela de conhecimento



teórico”. De acordo com Vásquez (2008, p. 23), “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Já Valls (2008, p. 7) afirma que “a ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar quando alguém pergunta”.

O PCN (1997) afirma que a “disciplina ética amplia a visão do aluno para sua própria capacidade, abolindo o preconceito e a falta de respeito, entendendo a diversidade em meio e fazendo parte desta se tornando apto a responder por suas atitudes”. Assim, a ética leva o aluno ao conhecimento das regras a serem seguidas, podendo construí-las juntos, exercitando a empatia e o diálogo em seus conflitos.

A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de tal modo que a sociedade possa tornar-se cada vez mais humana. Em síntese, a ética faz parte do desenvolvimento humano e tem por finalidade conhecer o comportamento humano na sociedade. Vazquez (1995, p. 06) entende que:

[...] os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumprida. Estas normas são aceitas intimamente e reconhecidas como obrigatórias de acordo com elas, os indivíduos compreendem que têm o dever de age desta ou daquela maneira. Nestes casos, dizemos que o homem age moralmente e que neste seu comportamento se evidenciam vários traços característicos que o diferenciam de outras formas de conduta humana.

Então, a presença da ética em nossas atitudes, sejam elas pessoais ou profissionais, torna-se imprescindível para que possamos atingir nossos objetivos e promover a boa convivência nos mais diversos ambientes, resolvendo da melhor forma os conflitos existentes nas relações em sociedade.

2.1 A ÉTICA COMO REFERENCIAL PARA NORTEAR O CURRÍCULO ESCOLAR

Quando se discute sobre currículo escolar, remete-se à aprendizagem dos alunos em formação. Portanto, os professores e toda a equipe escolar devem estar atentos a construir um currículo norteado de ações voltadas à formação plena dos educandos, pois esses ensinamentos serão levados para o convívio em sociedade. Sendo assim, precisa-se entender se a escola organiza o seu currículo a partir de um tema tão importante, como é a ética, e se os professores elaboram seus planejamentos baseados nesse princípio fundamental para a formação dos educandos. Para tanto, a escola tem um documento de fundamental importância para nortear suas ações. Os PCNs trouxeram o tema transversal sobre ética para orientar os



profissionais da educação e fazer com que a escola desenvolva práticas educativas voltadas a garantir que os conteúdos sejam pensados e elaborados dentro dos parâmetros da ética. Sendo assim, propõe o PCN (2000, p. 69) que:

O objetivo deste trabalho é o de propor atividades que levem o aluno a pensar sobre sua conduta e a dos outros a partir de princípios, e não de receitas prontas, batizou-se o tema de Ética. [...] Parte do pressuposto que é preciso possuir critérios, valores, e, mais ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para nortear as ações em sociedade.

Leva-se para dentro da escola a reflexão sobre como nortear seu currículo a partir dos temas transversais acerca da ética. Quem ganha é o aluno, que participará ativamente nessas ações, podendo vivenciá-las individual e coletivamente com seus amigos, familiares, enfim, com todos os seus pares.

O currículo escolar é um documento que norteará toda prática pedagógica anual da escola, por isso a ética trará regras claras de convivência. Sendo assim, o aluno fará reflexões e terá posicionamento pensando no bem comum. “Ética é um tipo de estudo ou reflexão científica e filosófica sobre os costumes e as ações humanas, podendo ser entendida como a própria realização de um tipo de comportamento”. (VALLS, 1994, p. 7). Portanto, os seres humanos precisam conhecer, entender e aprender o que significa e o porquê da necessidade de a ética fazer parte da vida de todos. E é na escola que se começa a desenvolver esse conceito ela é o um ambiente privilegiado para o exercício da cidadania sendo assim formam-se as bases para uma atuação bem sucedida na sociedade. Uma prática pedagógica voltada para a cidadania proporciona uma formação que facilita a compreensão, a tolerância, o respeito a diversidade tanto social como cultural. Candau (1999, p. 112) para complementa. Educar para a cidadania exige educar para a ação político-social e esta, para ser eficaz, não pode ser reduzida ao âmbito individual. Educar para a cidadania é educar para a democracia, é incorporar a preocupação ética em todas as instâncias da vida pessoal e social.

Inúmeros autores apontam para a relevância dos currículos organizados não apenas com conteúdos isolados, pois vivemos em um universo complexo, mas sim a partir de uma visão diversificada e elaborada pelas diversas áreas do aprendizado que não pode ser explicado através de um único ângulo. O currículo deve ser organizado para assegurar uma maior viabilidade interdisciplinar, assegurando um trabalho planejado entre todas as áreas do conhecimento.

Questiona-se a ética no que diz respeito às suas contribuições como norteadora do currículo escolar para a formação dos alunos. Requer apontar problemas e buscar soluções relacionados à prática pedagógica e ao convívio entre pessoas que querem ter uma relação de



solidariedade, diálogo, justiça e respeito mútuo entre pares escolares. Muitos esforços concretos foram colocados em prática com a finalidade de criar discussões em torno dos princípios éticos na educação escolar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), particularmente os “temas transversais” neles inseridos, referem-se às temáticas sociais presentes na vida cotidiana que deverão ser trabalhadas transversalmente nos conteúdos em sala de aula, tencionando nortear em escala nacional. Já entre as competências gerais da BNCC, aponta-se no infográfico parte 10 a autonomia: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, para tomar decisões segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. (BRASIL, 2017).

No contexto escolar, muitas vezes trabalha-se com incertezas ou conflitos entre nossas atitudes, posicionamentos e interesses. Preocupar-se com a melhor forma de agir é reconhecer que as atitudes afetam diretamente ou indiretamente outras pessoas.

Os PCNs colocam em pauta a discussão sobre a ética de modo explícito no campo pedagógico. Mais precisamente no volume 8, dedicado aos temas transversais, e especificamente lê-se o seguinte: “O tema do documento de ÉTICA, portanto, não é novo, mas é novo ter um documento que possibilite abrir discussões sobre o assunto no contexto escolar”. (BRASIL, 2000, p. 65).

Geralmente, as pessoas preocupam-se com seus próprios interesses, isso muitas vezes pode impedi-la de ver como o seu comportamento atinge os outros, ou pode levá-la a dar um peso inadequado ao pensamento e posicionamento das outras pessoas.

A ética e a moral historicamente são constituídas pelo processo de mudança entre as sociedades e as épocas. “[...] as doutrinas éticas fundamentais nascem e se desenvolvem em diferentes épocas e sociedades como respostas aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens, e, em particular pelo seu comportamento moral efetivo”. (VÁZQUEZ, 2008, p. 267).

Comportamento ético é um componente essencial para a educação, torna-se de suma importância mostrar para as pessoas a total importância de expor seus próprios valores, assimilando quais seriam os resultados para ela e a sociedade em geral. Para a sociedade, o profissional da educação está apenas fazendo o seu trabalho. Porém, o seu trabalho vai além de ministrar aulas, o educador forma seres humanos capazes de opinar e transformar uma sociedade.

A construção de valores éticos pelos membros da sociedade, como aqueles relacionados à democracia e à justiça, é uma importante meta a ser alcançada pelas instituições responsáveis pela instrução e formação das futuras gerações (ARAUJO, 2007).



A atenção dispensada à ética não decorre de algum modismo teórico, mas da preocupação com problemas sociais, ecológicos e comportamentais muito concretos que se originam, de um lado, do enorme poder de intervenção científico tecnológico e, de outro, da desestabilização dos valores tradicionais que serviam de orientação para a relação dos homens com a natureza e dos homens entre si (GOENGER, 2001).

A educação constrói valores que estruturam cada ser humano. Orienta o PCN que “a ética é um eterno pensar, refletir, construir. E a escola deve educar seus alunos para que possam tomar parte nessa construção, serem livres e autônomos para pensarem e julgarem”. (BRASIL, 2000, p. 72).

Como bem define Marilena Chauí (1994, p. 340):

Viver sob parâmetros éticos requer a eleição de princípios do agir, em consonância com os quais se possa pautar a trajetória da vida. Mas as escolhas não estão dadas à partida. É necessário – e recomendável – um exercício continuado para aprender a escolher, no plano dos valores. Em última análise, tal atitude de escolha e de aprendizado das escolhas perdura no decorrer de toda nossa vida.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para realizar a pesquisa foi o estudo de caso, pois “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. (YIN, 2005, p. 32).

Esta pesquisa foi realizada com dez educadores, de um total de 62 funcionários da Escola de Educação Básica Santa Catarina, pertencentes a rede estadual de ensino de Santa Catarina. O critério de escolha da escola deu-se pelo fato de alguns professores trabalharem com alunos do Ensino Médio e na formação de futuros profissionais da educação (magistério). Assim, teremos pareceres de professores que trabalham em diferentes séries e áreas.

Aplicou-se na coleta de dados um questionário, que contemplou dez perguntas abertas. Desta maneira, o instrumento de coleta de informações e opiniões foi respondido de forma individual e isenta de interferências. Após o retorno do questionário com as respostas, analisou-se e classificou-se as respostas dadas, buscando através de autores posicionamentos perante a ética. Optou-se pelo questionário porque segundo Gil (1999, p. 124):

Pode -se definir o questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.



O nível da pesquisa foi de caráter exploratório, pois “tem o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. (GIL, 1999, p. 43).

A ética é de suma importância na vida de todas as pessoas, mas principalmente para os educadores, pois esta leva todos a uma profunda reflexão, com o intuito de construir parâmetros para a sua vida pessoal e profissional. Então, deve-se criar situações de diálogo e reflexão em torno da ética para torná-la um referencial para os docentes no campo educacional. Com isso, busca-se um currículo escolar construído de forma ética.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

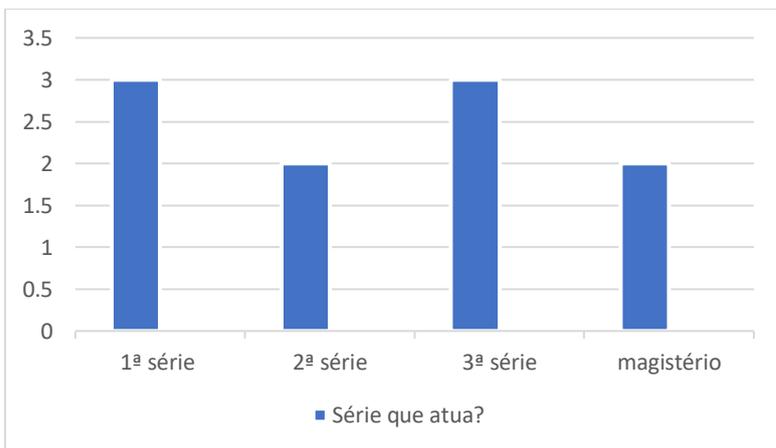
Os dados que seguem foram obtidos por meio de uma pesquisa de campo, sendo de cunho de quantitativo e qualitativo. Aplicou-se um questionário contendo perguntas a dez professores da Escola de Educação Básica Santa Catarina.

O objetivo da pesquisa foi verificar, junto aos professores, a série em que atuam, o tempo de profissão e o grau de formação. Foram questionados ainda se o tema Ética faz parte do currículo da escola. Responderam se consideram importante o tema Ética fazer parte do seu planejamento individual e, também, se costumam trabalhar posturas éticas com seus alunos. Foram indagados ainda sobre sua preocupação com a postura ética individual dentro e fora da escola. Foram questionados se já tinham lido os PCNs sobre Ética, bem como se os professores deveriam participar de formação continuada sobre o tema Ética e se consideram importante estabelecer princípios éticos para os profissionais da educação. Seguem dados do questionário:

- Série em que atua?

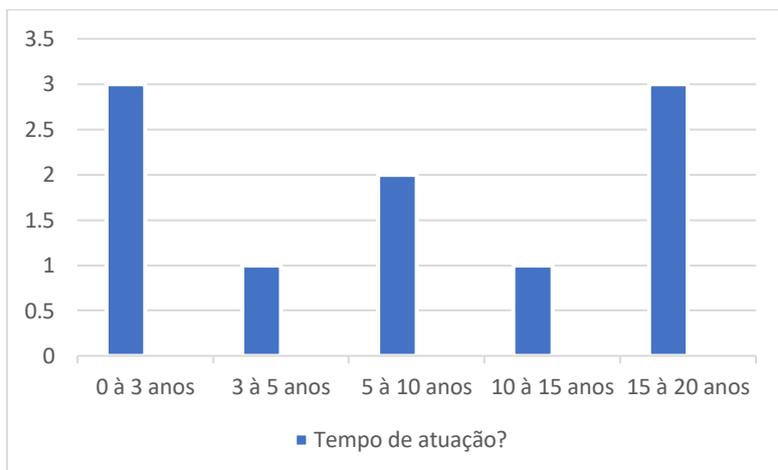
1ª SÉRIE	3 PROFESSORES
2ª SÉRIE	2 PROFESSORES
3ª SÉRIE	3 PROFESSORES
MAGISTÉRIO	2 PROFESSORES





- Tempo de atuação?

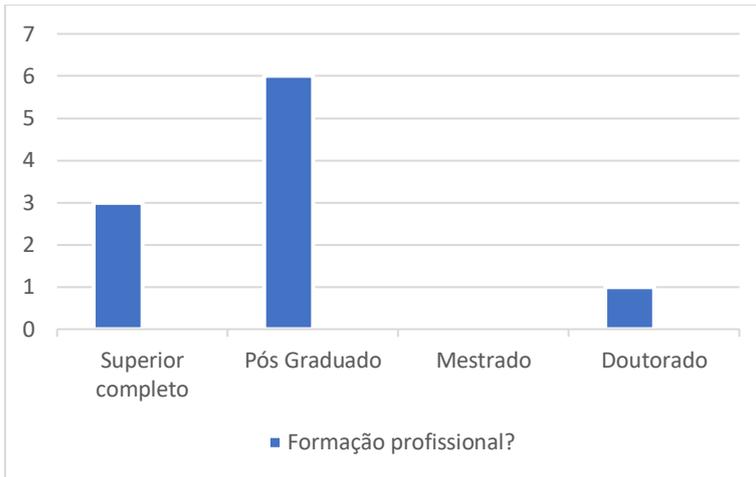
0 a 3 ANOS	3 PROFESSORES
3 a 5 ANOS	1 PROFESSOR
5 a 10 ANOS	2 PROFESSORES
10 a 15 ANOS	1 PROFESSOR
15 a 20 ANOS	3 PROFESSORES



- Formação profissional?

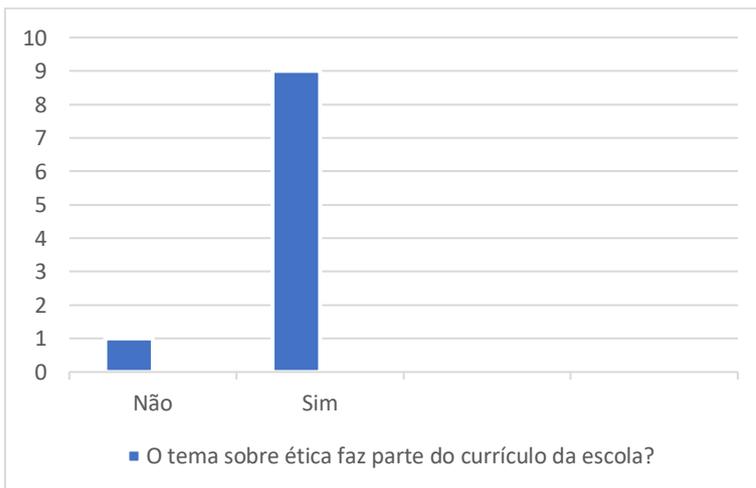
SUPERIOR COMPLETO	3 PROFESSORES
ESPECIALIZAÇÃO	6 PROFESSORES
MESTRADO	0 PROFESSOR
DOUTORADO	1 PROFESSOR





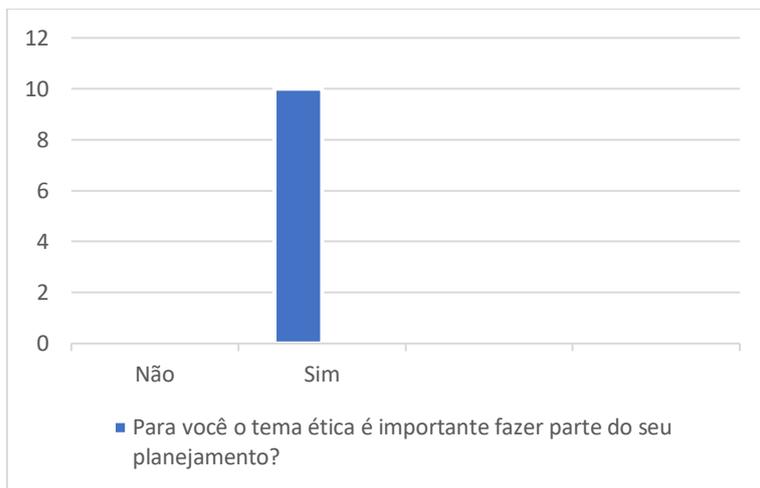
À questão “O tema sobre ética faz parte do currículo da escola?”, nove professores dos dez pesquisados responderam que sim e somente um disse que não sabia. Com base nas respostas, observaram-se que a grande maioria dos professores tem o conhecimento do currículo desta escola, pois afirmam que o tema ética está inserido no currículo escolar da mesma.

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive: a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (Veiga,2002,p.7)



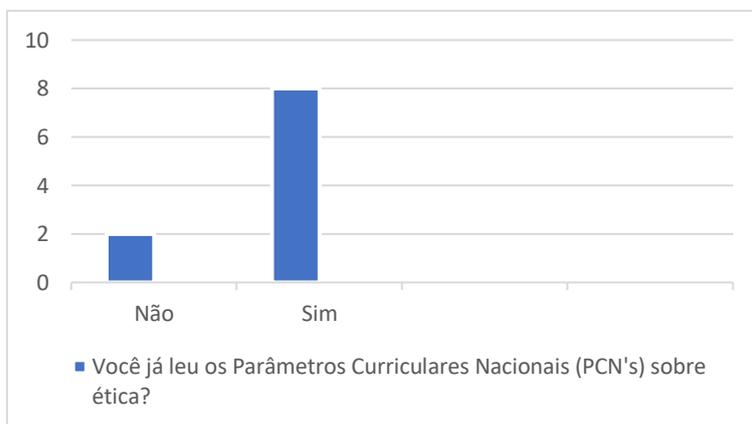
Na questão “Para você, o tema ética é importante fazer parte do seu planejamento?”, todos os professores responderam que sim. Perceberam-se que todos os professores desta unidade escolar reconhecem que a ética é muito importante no desenvolvimento do seu planejamento.





Sobre a questão “Você já leu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sobre ética?”, dos professores questionados oito afirmaram ter lido os PCNs referentes ao tema Ética e dois responderam não ter lido. Dentre os livros dos PCNs existem os temas transversais que teoricamente garantem a conquista da cidadania, a solidariedade transversal da educação.

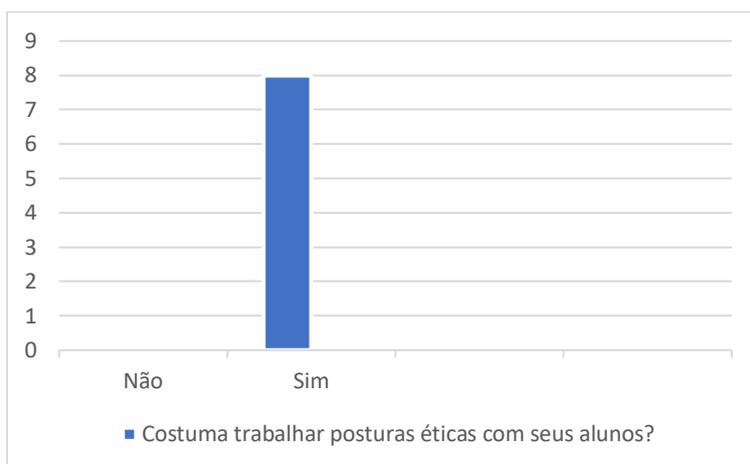
Com base nas respostas coletadas identifica-se que a maioria dos professores entrevistados conhecem os temas transversais trabalhados nos parâmetros curriculares nacionais sobre ética na educação.



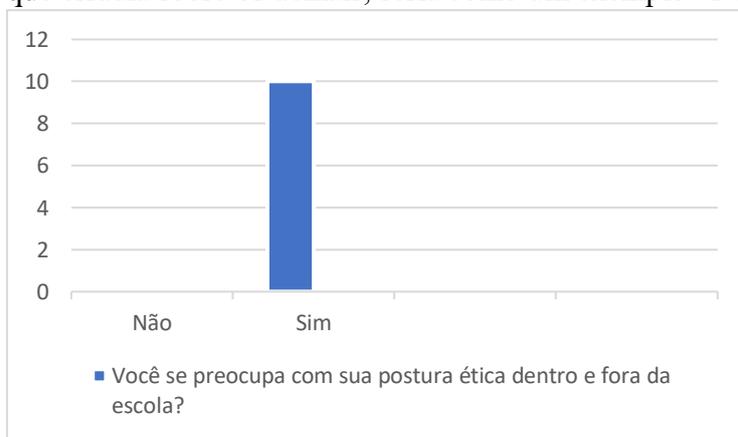
Acerca da questão “Costuma trabalhar posturas éticas com seus alunos?”, todos os professores responderam que sim. Está evidenciado pelas respostas que sim, todos trabalham. Construir uma educação baseada em princípios éticos não é fácil, mas os profissionais da educação não podem desistir de buscar um caminho para formar cidadãos éticos para viverem



e atuarem na sociedade. De acordo com Valls (1994, p. 11), “os valores éticos podem se transformar, assim como a sociedade se transforma”.



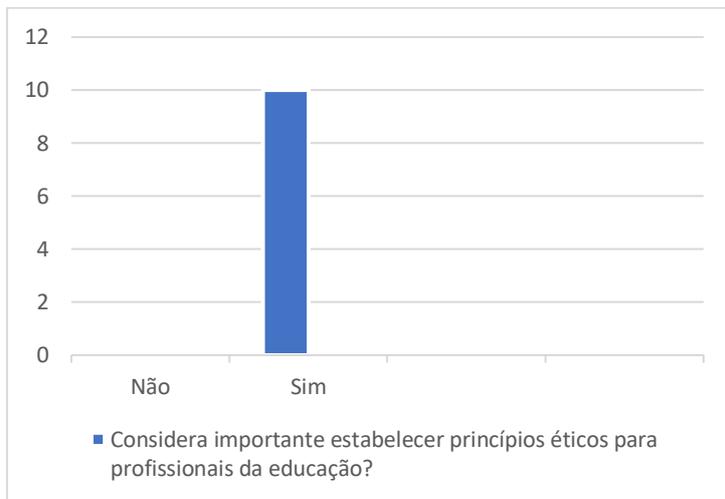
À questão “Você se preocupa com a sua postura ética dentro e fora da escola?”, os professores foram unânimes em confirmar sua preocupação com a própria conduta. Todos os educadores preocupam-se em ter um comportamento ético, pois nesta profissão são considerados exemplos de boa conduta, dentro e fora da escola. Tahan (1966, p. 43) nos diz, “dentro e fora da escola o professor deve ser um paradigma de correção e de boa conduta, porque a virtude que erradia sobre os demais, seria como um exemplo vivificador”.



Em relação à questão “Considera importante estabelecer princípios éticos para profissionais da educação?”, todos afirmaram que sim. Diante desta afirmação tem-se a certeza de que todos os professores devem, podem e necessitam ter uma postura ética, pois o objetivo da prática educativa escolar é a construção da cidadania e o educador é a chave mestra que vai conduzir para o sucesso desta construção. Para Vazquez (1995, p. 6), “os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que jugam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas”.



A maior responsabilidade do mundo é a educação, pois o campo da educação é o mais ético dos campos profissionais. Mas, infelizmente, não existe um código de ética definido para os profissionais da educação.



Na última questão, “Para você é importante o tema ética fazer parte da formação continuada dos professores?”, oito professores responderam que sim, que o professor deveria participar de formação sobre o tema ética. Os outros dois responderam que não há necessidade. Ficou claro que a maioria percebeu a lacuna aberta sobre o tema no meio docente. “A formação continuada não se constrói por acúmulo de cursos de conhecimento, é a (re)construção permanente de uma identidade pessoal”. (NÓVOA, 1992 p. 38).



Vale ressaltar o depoimento de uma professora entrevistada: “Por iniciar na carreira com 20 anos de idade, me deparei com situações com a qual tive que manter minha posição ética e moral e se não tive estabelecido tais princípios, teria uma relação professor/aluno prejudicada, devido aos assédios e por ser muito jovem”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Através dos resultados obtidos constatou-se a grande importância que o tema tem no currículo escolar, pois a ética deve fazer parte de todas as ações de ensino aprendizagem. Para tanto, a ética é um tema muito importante na formação dos profissionais da educação, visto que, em sua trajetória acadêmica, o educador estuda diversos e diferentes autores que debatem o tema. Mas, quando chega ao contexto escolar depara-se com um currículo nada adequado à resolução dos conflitos internos, que muitas vezes não respeitam a diversidade da escola e da comunidade.

No ambiente escolar encontra-se pessoas com posições, pensamentos, vivências e histórias de vida totalmente diferentes umas das outras. Nessa situação, vem o questionamento de como agir corretamente, sem deixar de lado seus valores e suas opiniões. A ética é um dos temas transversais da educação e o profissional pode e deve vivenciá-la em sala de aula e em todos os âmbitos da sociedade.

Entende-se que o currículo escolar é um eixo norteador dos trabalhos da escola, tem grande importância, pois dá um norte para o planejamento do professor, define conceitos, disciplinas, formas de desenvolver todos os processos pedagógicos, como projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Neste sentido, o currículo deve oportunizar conhecimentos e aprendizagens sistematizadas para que possa ter de fato uma escola que eduque e seja capaz de transformar nossos educandos em sujeitos ativos, críticos e éticos. É necessário também, antes de tudo, buscar qualificação docente, principalmente em tempos de mudanças no cotidiano escolar, como é o caso da implantação da BNCC no currículo escolar. Tanto falou-se nos PCNs que acabaram esquecidos nas prateleiras das bibliotecas.

Vale a pena lembrar que o objetivo da pesquisa era entender como a escola realiza suas práticas pedagógicas norteadas pelo tema Ética, este por sua vez foi atendido com êxito, visto que a maioria dos professores conhecem o currículo da escola e tem conhecimento sobre o tema ética apesar de a maioria se mostrar com dificuldade para elaborar seus planejamentos utilizando-se da ética como um alicerce.

Percebe-se que há clareza da importância do tema Ética estar norteadando o currículo escolar e que os professores sabem muito bem o que significa ter um comportamento baseado em princípios éticos, dentro e fora do contexto escolar. Porém, ainda há muita dificuldade em estar desenvolvendo ações pedagógicas sobre o tema Ética no ambiente escolar.

Ter uma escola apenas transmissora de conhecimento não basta, é preciso pensar numa escola que ensina o aluno a ir buscar conhecimentos, que desenvolva no educando capacidades de investigar, refletir, pesquisar, duvidar, mas acima de tudo respeitar e ser



respeitado. A participação do professor é muito importante, pois assim como sua família, o professor é um exemplo para o aluno.

O trabalho elaborado auxiliou para que as questões envolvendo ética passassem a ser mais refletidas e trabalhadas no dia a dia da Comunidade escolar Santa Catarina. O primeiro passo foi dado, muitos outros precisam ainda acontecer para que se possa construir uma sociedade mais ética, com cidadãos críticos, autônomos e participativos.

Espera-se que este trabalho contribua para trazer a ética ao meio educacional, principalmente para o professor, e o desejo de humanizar cada dia mais a educação. Ocasinou-se contribuições de ordem pessoal e profissional, bem como possibilitou-se empregar e ampliar os conhecimentos adquiridos no curso, com aplicação dos objetivos planejados.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, U. F. **Educação e Valores**. (2007). Disponível em: <https://www2.escolainterativa.com.br/canais/20_encontros_tem/2007/SaoPaulo/Texto%20U%20lisses%20S%C3%A3o%20Paulo.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.
- BOTO, Carlota. **Ética e educação Clássica: Virtude e Felicidade no Meio Justo**. Educ. Soc. [online]. 2001, vol.22, n.76, pp.121-146.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- CANDU, Vera Maria et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Introdução à história da filosofia: Dos pré-socráticos à Aristóteles**. Vol. I. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: ser, saber e fazer**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Sociais**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOENGER, Pedro. **Educação & Sociedade**. São Paulo. Outubro/2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n76/a09v2276.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2019.
- NÓVOA, Antônio. Formação de professores e formação docente. In: NÓVOA, Antônio. (org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.



Parâmetros Curriculares Nacionais: **Apresentação dos temas transversais: Ética**/ Secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Revista Educação & Sociedade (CEDES) nº 76. Campinas: CEDES, 2001.

STUKART, Herbert Lowe. **Ética e Corrupção**: Os benefícios da conduta ética na vida pessoal e empresarial. São Paulo: Editora Nobel, 2003.

TAHAN, Malba. **O Mundo Precisa de Ti, Professor**. Rio de Janeiro: VECCHI, 1966.

VALLS, Álvaro L.M. **O que é ética**. 7 ed. Brasiliense, 1994.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 26. Ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1995.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

